

PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



EDUCAÇÃO

IEL desenvolve projeto de governança educacional em Morrinhos

Pág 12

Fotos: Alex Malheiros



Patrick Hermann, embaixador da Bélgica, em fórum na Fieg: intensificar o intercâmbio com o Brasil no âmbito econômico e técnico

COMÉRCIO EXTERIOR

FIEG PÕE FRENTE A FRENTE GOIÁS, BÉLGICA E LUXEMBURGO E MIRA NEGÓCIOS COM A EUROPA

Pág 14

EVENTOS

TODOS OS CAMINHOS DA MINERAÇÃO LEVAM A GOIÂNIA

Pág 09



ANIVERSÁRIO SISTEMA FIEG COMPARTILHA AVANÇO NO CENTENÁRIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA

Pág 02



PARCERIAS Senai e prefeituras abrem cursos em Anápolis e Goiânia

Pág 06 22

AÇÃO ITINERANTE Fieg + Solidária leva socorro a famílias carentes de Aparecida

Pág 18



■ **Inauguração da Unidade Integrada Sesi e Senai Aparecida de Goiânia, em 2006, reúne empresários e autoridades: José Roberto Pereira, Ageu Cavalcante, Ridoval Chiareloto, Chico Abreu, José Macedo, Paulo Afonso, Eduardo Zuppani e Marley Rocha**

ANIVERSÁRIO

O CENTENÁRIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA E A FORÇA DO SISTEMA FIEG

DE CIDADE-DORMITÓRIO A POLO INDUSTRIAL E LOGÍSTICO, MUNICÍPIO TEM DUAS UNIDADES DO SESI E SENAI QUE OFERECEM EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA PARA DAR SUPORTE AO ACELERADO DESENVOLVIMENTO

Dehovan Lima

O Sistema Indústria em Goiás marca presença ativa e intensamente em **Aparecida de Goiânia**, pujante polo industrial e logístico que completou seu centenário quarta-feira (11/05), em meio a aceleração do crescimento socioeconômico. Do estigma de cidade-dormitório,

em razão do elevado número de aparecidenses que mantinham empregos na capital, ao conceito de cidade inteligente, a transformação colocada em marcha nas últimas décadas é evidenciada por grandes números do potencial econômico do município, hoje dono do **terceiro maior PIB**

“**Há 47 anos, enxergávamos futuro promissor numa cidade que tinha todos os atributos para crescer, faltavam apenas investimentos**”

SANDRO MABEL, presidente da Fieg



(Produto Interno Bruto) Industrial de Goiás e o segundo do setor de serviços.

Na virada dos cem anos, a

expectativa é de Aparecida incrementar ainda mais essa performance, na esteira do anúncio da gestão municipal, à frente o ►

prefeito **Vilmar Mariano**, de um ousado projeto de investimento de **R\$ 1 bilhão em infraestrutura**, mobilidade urbana e educação. Com as obras, a estimativa é pavimentar **100%** de ruas e construir mais **13** Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), **4** escolas, **4** parques de esporte e lazer, viadutos, trincheiras e pontes, conforme detalhado em reportagem especial publicada pelo jornal O Popular, da jornalista **Lúcia Monteiro**.

Com esse desempenho, marcadamente nos últimos dez, quando o número de empresas cresceu **349%**, com a instalação e consolidação de sete polos industriais, quase quadruplicando o PIB de **R\$ 3,8 bilhões** em 2009 para **R\$ 14,4 bilhões** em 2019, o reflexo é direto na geração de empregos. Aparecida de Goiânia é quinta no ranking na Região Centro-Oeste, posição consolidada nos três primeiros meses deste ano, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) atrás apenas de Goiânia, Brasília, Campo Grande e Cuiabá.

Na vanguarda da mudança de perfil de Aparecida de Goiânia, o Sistema Fieg atua presencialmente na cidade desde o início da década de 90, quando o **Sesi** ali instalou, em 1994, o **Centro de Atividades Venerando de Freitas Borges**, denominação em homenagem ao primeiro prefeito da capital e ex-superintendente da Federação. Em 2006, em meio ao compartilhamento de atividades das instituições da indústria, o CAT virou **Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia**, sobretudo para incrementar a qualificação profissional de que o mercado de trabalho local – antes

Acervo da família



■ **Primeira planta industrial da Mabel em Aparecida de Goiânia e ampliação, em 1986**



atendido por unidades operacionais da capital – passou a demandar em decorrência da ampliação do número de empresas.

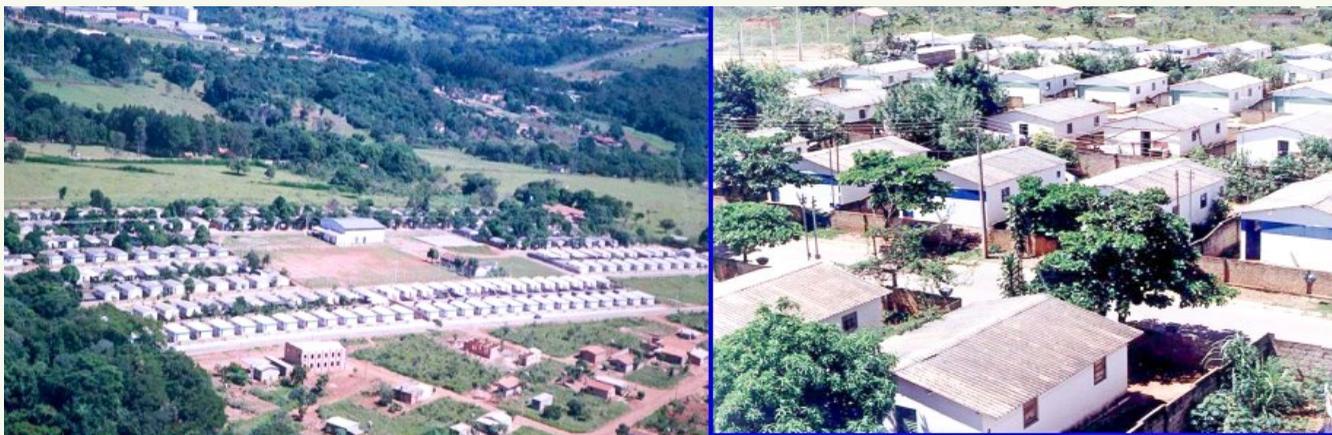
Um mercado exigente, com indústrias de transformação não poluentes, de segmentos como confecções, cosméticos, moveleiro e alimentação, que geram muitos empregos, como **Cristal Alimentos, Abelha Rainha, Adoralle Alimentos, Tintas Leiner-text e Odorata, Ki Joia Produtos**

de Limpeza e Equiplex.

A integração das instituições possibilitou, inicialmente, a oferta pelo Senai de mais de 20 cursos nas áreas de automação industrial, eletroeletrônica, gestão, informática e vestuário, portfólio ampliado posteriormente a partir da customização da mão de obra, com a formação de profissionais sob demanda colocada em prática pela instituição.

Mas Aparecida exigiu mais e o

Sistema Fieg instalou em 2011 sua segunda unidade no município, a **Escola Senai Dr. Celso Charuri**, fruto de parceria com a **Central Geral do Dízimo - Pró-Vida**, instituição beneficente de São Paulo responsável pela construção e aquisição de equipamentos, e a prefeitura municipal, que doou terreno de **13,7 mil m²**, no Bairro Vila Oliveira. Ali, empresas e comunidade são atendidas por meio de cursos profissionalizantes nas



■ **Conjunto habitacional Mabel** que abrigou por muitos anos trabalhadores do complexo industrial

áreas de manutenção industrial, eletroeletrônica/metalmecânica, informática, construção civil, ministrados nas modalidades de aprendizagem industrial, qualificação profissional, habilitação técnica e aperfeiçoamento.

Hoje, estrategicamente, a unidade foca as áreas tecnológicas de mecânica, eletroeletrônica, automação e construção civil. Recentemente, recebeu da **Enel Distribuição Goiás** investimento no laboratório de redes, para treinar os terceirizados da companhia e, igualmente, consolidou parceria após criação de pátio equipado para treinamentos de alto desempenho de seus colaboradores. Em dez anos de atuação, a unidade também tornou-se referência em serviços de consultoria na área de usinagem e soldagem industrial.

Atualmente, as duas escolas, dirigidas por **Volnei César Magedans**, ocupam posições

de destaque entre as unidades do Senai em Goiás. O Sesi Senai Aparecida de Goiânia forma em média 5 mil profissionais por ano e a Escola Senai Dr. Celso Charuri, pouco mais de **3 mil**, segundo o ranking de matrículas 2017-2021.

Sandro compartilha trajetória da indústria Mabel e benefícios levados à cidade

Na passagem do centenário de Aparecida de Goiânia, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, compartilhou em *redes sociais* o que ele chamou “reliquia de família”, mostrando em linha do tempo a trajetória da **indústria Mabel**, ilustrada com fotos da primeira planta industrial na cidade, em 1975, e do conjunto habitacional que por muitos anos abrigou trabalhadores do complexo industrial.



Silvio Simões

■ **Inauguração da Escola Senai Dr. Celso Charuri, em 2011, com presença do então governador Marconi Perillo, Paulo Afonso Ferreira, Pedro Alves e o instrutor Ivan Barros**

“Em recorte de um passado não muito distante, é sempre bom lembrar que, em 1975, a **Biscoitos Mabel** começava sua história em solo aparecidense. Há 47 anos, enxergávamos futuro promissor numa cidade que tinha todos os atributos para crescer, faltavam apenas investimentos. Ao longo de todos esses anos, acompanhamos o crescimento do município, lu-

tamos como deputado estadual e federal por infraestrutura, incentivos fiscais e consolidação da economia, defendendo políticas públicas para atração de investimentos e melhoria do ambiente de negócios, bem como viabilizando recursos para obras estratégicas, como saneamento, asfalto e construção de escolas e hospitais”, afirma o presidente da Fieg. ●

08 E 09 DE JUNHO, DAS 08 ÀS 18H

V WORKSHOP FOOD SAFETY BRAZIL na prática

Atualizações regulatórias e normativas de segurança de alimentos e o impacto na cadeia produtiva

Instituto SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas Goiânia

Organizadores:



Patrocinadores Ouro:



Patrocinadores Prata:



Patrocinadores Cobre:



Apoio:



Pela 1ª vez em Goiás: mesa-redonda com representantes das normas internacionais em qualidade e segurança de alimentos

CONEXÃO

ARTICULAÇÃO

Fieg na Comissão de Minas e Energia da Câmara

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e do Conselho Temático de Mineração da CNI (Comin), **Sandro Mabel**, esteve quarta-feira (11/05) em Brasília com o novo presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal, o deputado **Fabio Schiochet** (UB/SC), eleito no fim de abril, em substituição ao deputado **Edio Lopes** (PL-RR). Do encontro (foto),



participaram também o presidente do Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e do Distrito Federal (Sieeg-DF), **Luiz Vessani**, o assessor

legislativo da Fieg, **Lenner Rocha**, **Pedro Augusto A. M. Moura** e **Beatriz Aparecida Lima Naves**, da CNI.



POSSE

Novo presidente do Ibram e o desafio de expandir a mineração

Ainda em Brasília, na quarta-feira (11/05), o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, participou da solenidade de posse do novo presidente do Instituto

Brasileiro de Mineração (Ibram), **Raul Jungmann**. Ele assume com o desafio promover a expansão da mineração no País, incluindo os novos minerais a serem demandados pelo mercado, e dentro de padrões preconizados no âmbito dos conceitos de governança socioambiental (ESG).

Também participaram do evento o vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), **Paulo Afonso Ferreira**, e os presidentes do Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e do Distrito Federal (Sieeg-DF), **Luiz Vessani**, e da Câmara de Mineração da Fieg (Casmin), **Wilson Oliveira** – na foto, ao lado de **Miguel Nery**, executivo da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa Mineral e Mineração (ABPM). ●

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

SENAI E PREFEITURA DE ANÁPOLIS ABREM CURSOS GRATUITOS PARA COMUNIDADE CARENTE

INICIATIVA VISA AMPLIAR OPORTUNIDADES DE ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO PARA PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA E FOMENTAR O EMPREENDEDORISMO

Andelaide Lima

Fotos: Alex Malheiros

Em meio ao cenário de retomada da economia, a prefeitura de Anápolis investe em ações de formação profissional, realizadas em parceria com o Senai, para ampliar a geração de emprego e renda no município. A iniciativa prevê a oferta de cursos gratuitos para a população nas áreas industriais de mecânica automotiva, farmoquímica, vestuário, metalmecânica e logística, segmentos com alta procura por mão de obra qualificada.

A programação é desenvolvida pela Faculdade Senai Roberto Mange, de Anápolis, e visa promover a inserção de pessoas em vulnerabilidade social no mercado de trabalho, além de incentivar o empreendedorismo. “A prefeitura mantém uma longa e bem-sucedida parceria com o Senai. Os bons resultados motivaram a renovação do convênio para implantação de novos cursos, que vão aumentar as possi-



■ Alex Martins, secretário de Indústria e Comércio de Anápolis: “Cursos vão aumentar as possibilidades de emprego para a população mais carente, ajudar aqueles que querem montar seu próprio negócio e, com isso, reduzir os impactos sociais causados pela pandemia”

bilidades de emprego para a população mais carente, ajudar aqueles que querem montar seu próprio negócio e, com isso, reduzir os impactos sociais causados pela pandemia”, disse o secretário municipal de Indústria e Comércio, Alex Martins.

Segundo ele, as ações igualmente vão atender a demandas do setor produtivo por profissionais capacitados, principalmente de indústrias localizadas no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). “Com o

aquecimento da economia, as empresas estão em busca de profissionais para assumir novos postos de trabalho, de perfil mais tecnológico. E os cursos desenvolvidos pelo Senai estão alinhados com essas perspectivas do mercado, as chances de conseguir emprego são maiores para quem tem um certificado da instituição.”

Para a diretora da Faculdade Senai Roberto Mange, Misclay Marjorie, a parceria com a prefeitura contribui para o crescimento do parque

industrial de Anápolis, além de ampliar os índices de empregabilidade da população. “O projeto é um case de sucesso, com oportunidades reais de trabalho. Cerca de 140 pessoas foram qualificadas nas turmas anteriores e agora renovamos o convênio para mais um ano, com oferta de 255 novas vagas”, explicou.

Aluna do curso de boas práticas de fabricação, a paraense Rosana Muniz veio para Anápolis em busca de melhores oportunidades de trabalho. ►

“Estou aqui desde agosto do ano passado, morávamos em Belém, mas eu e meu marido ficamos desempregados na pandemia. Temos parentes em Anápolis, surgiu uma vaga de emprego para ele numa fábrica, e decidimos mudar. Atualmente, trabalho como operadora de caixa em um supermercado, mas meu objetivo é conseguir atuar no segmento industrial. Por isso, vim fazer o curso no Senai, todo aprendizado é bem-vindo, e tenho boas expectativas.”

Os cursos são ministrados na unidade Senai Anápolis e em centros de formação profissional mantidos pela prefeitura. *“Descentralizamos as ações*



■ **Rosana Muniz**, aluna do curso de boas práticas de fabricação, paraense que veio para Anápolis em busca de melhores oportunidades de trabalho, e a instrutora da área de química **Anita Venâncio Viana**

e levamos as atividades para os bairros mais periféricos porque nosso objetivo é criar polí-

ticas públicas que favoreçam a comunidade mais carente”, explicou Alex Martins. ●

SENAI: MAIS DE R\$ 30 MILHÕES INVESTIDOS

NA FORMAÇÃO DE

CAMPEÕES

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 anos
fazendo o bem
Fundada em 1950

João da Marcenaria
Professor da
Faculdade SENAI



SIEEG-DF E CASMIN

Mineração inicia pela Bahia articulação de olho nas eleições



■ **Vessani e Wilson Borges** reúnem-se na sede da Fieb e na Companhia Baiana de Pesquisa Mineral

durante o período pré e pós-eleitoral”, explicou Vessani.

Ele e Wilson Borges reuniram-se quinta-feira (05/05) com o presidente do Sindicato das Indústrias Extrativas de Minerais Metálicos, Metais Nobres e Preciosos e Magnessita no Estado da Bahia (Sindmiba), **Paulo Minsk**, e o diretor institucional do Instituto

Brasileiro de Mineração (Ibram), Rinaldo Mancini, para discutir proposta de criação de rede de articulação parlamentar. O encontro, na sede da Federação das Indústrias da Bahia (Fieb), contou também com participação do superintendente da entidade, **Vladson Menezes**, e do assessor legislativo da Fieg, **Lenner Rocha**.

A agenda do Sieeg-DF e Casmin na Bahia incluiu ainda reunião com o presidente da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), **Antônio Carlos Tramm**, na sede da instituição, para discutir ações de parceria e apoio. ●

MOBILIZAÇÃO DO SEGMENTO INCLUI AÇÕES DURANTE O PERÍODO PRÉ E PÓS-ELEITORAL, COM PRÓXIMAS RODADAS PREVISTAS PARA SÃO PAULO, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL, PARÁ E MINAS GERAIS

Tatiana Reis

Fotos: Lenner Rocha

Os presidentes do Sindicato das Indústrias Extrativas do Estado de Goiás e do Distrito Federal (Sieeg-DF), **Luiz Vessani**, e da Câmara Setorial da Mineração (Casmin) da Fieg, **Wilson Borges**, estiveram na semana passada em Salvador (BA), em agenda voltada para articulação do segmento visando às eleições gerais de outubro e a defesa de interesses. Outras rodadas de conversação estão previstas



para os Estados de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pará e Minas Gerais.

“A ideia é unir o esforço das entidades representativas da mineração, junto com as Fe-

derações das Indústrias, para mapear e pautar os pré-candidatos aos pleitos estadual e federal com uma agenda positiva. Esse é um trabalho em conjunto que acontecerá



VEM AI

COM APOIO DA FIEG, MINERAÇÃO BRASILEIRA TEM ENCONTRO MARCADO EM GOIÂNIA

BRASMIN E 7º ENCONTRO NACIONAL DA MÉDIA E PEQUENA MINERAÇÃO, NO CENTRO DE CONVENÇÕES DE GOIÂNIA, REÚNEM RENOMADOS PALESTRANTES NO CENÁRIO DA INDÚSTRIA DE MINERAÇÃO NACIONAL

Referência como polo de desenvolvimento da mineração nacional, Goiás sedia simultaneamente dois eventos do setor entre 24 e 26 de maio, no Centro de Convenções de Goiânia: a **Brasmin – Feira da Indústria da Mineração** e o **7º Encontro Nacional da Média e Pequena Mineração**. Com apoio da

Fieg, ambos são realizados em parceria com a Associação de Empresas de Pesquisa Mineral (ABPM) e contam com o patrocínio da FFA Legal, Geosol, Metso:Outotec e o Serviço Geológico do Brasil – CPRM.

A organização da Brasmin está aos cuidados da **Proma Feiras**, sob o comando experiente de José Roberto Sevieri. Já o **7º Encontro** é organizado pela revista **Brasil Mineral**. A promoção internacional será da **Emme**, tarimbada em eventos fora do Brasil. A entidade realizadora é a Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa Mineral (ABPM).

BRASMIN

Agenda de atividades nas duas arenas do recinto, cada uma com capacidade para receber até **80 assistentes**, oferece conteúdos os mais relevantes e atuais. Para assistir, não é preciso fazer pré-inscrição. Grade de palestras reúne especialistas de toda a cadeia produtiva, de 24 a 26 de maio, das 14 às 20 horas. Para o credenciamento, basta [acessar aqui](#).

Sustentabilidade, regeneração vegetal, licença ambiental, segurança, tecnologia, equipamentos, tipos de sondagem, filtros e prensas estão entre os temas a serem abordados por

■ **Polo de desenvolvimento da mineração nacional, Goiás sedia dois maiores eventos do setor em que serão discutidos temas como sustentabilidade, regeneração vegetal, licença ambiental, segurança e tecnologia**

palestrantes renomados no cenário da indústria de mineração brasileira. Para acessar a grade completa dos conteúdos programáticos da Brasmin, com as referências curriculares de cada especialista, basta [clique aqui](#).

7º Encontro Nacional da Média e Pequena Mineração

Uma programação densa em conteúdos, em que sobressaem expoentes notórios na lida com o escopo do encontro, inclui simpósios, mesas-redondas e painéis temáticos da mais alta relevância.

Estarão representadas empresas privadas, entidades setoriais públicas e privadas, bancos, investidores, órgãos financiadores e de fomento, consultores independentes; especialistas em impacto ambiental, ambientalistas, geólogos e demais profissionais empenhados no desenvolvimento sustentável da média e pequena mineração.

A programação completa dos conteúdos do **7º Encontro** está disponível no link **7º Encontro Nacional da Média e Pequena Mineração** (brasil-mineral.com.br).●



■ **Hermano César Neves de Oliveira, do Mundo da Arte – Resgate do Artesanato de Crixás, um dos projetos contemplados pela AngloGold Ashanti**

ANGLOGOLD ASHANTI

Empreendimentos sociais têm investimentos do Parcerias Sustentáveis

PROGRAMA DA ANGLOGOLD ASHANTI FOCA “EMPREENDEDORISMO DA DIVERSIDADE” E CONTEMPLA DUAS INICIATIVAS EM CRIXÁS, NO NORTE DE GOIÁS, ONDE MINERADORA ATUA

A AngloGold Ashanti anuncia os **20 projetos** selecionados para o programa **Parcerias Sustentáveis 2022**. Neste ano, a principal plataforma de desenvolvimento social da empresa oferece mais de **R\$ 1 milhão** em investimentos para as iniciativas das cidades onde atua,

em Goiás e Minas Gerais. Desde 2010, o Parcerias já apoiou **272 propostas**, com mais de **35 mil** pessoas beneficiadas e **R\$11,4 milhões** investidos.

Em Goiás, os projetos selecionados são da cidade de Crixás, na Região Norte Goiano, onde a AngloGold tem operações. “*Esse é um recurso destinado ao empreendedorismo social com o grande diferencial de as iniciativas serem selecionadas por representantes das próprias comunidades*”, conta **Othon Maia**, gerente sênior de Comunicação e Relações

Institucionais da AngloGold Ashanti.

O programa tem duas formas de fomento dos projetos, recursos financeiros e capacitação para contribuir com a longevidade do negócio. Na pré-aceleração, quando 12 novos projetos estão iniciando no programa, a AngloGold Ashanti provê investimento de até **R\$ 50 mil** e capacitação para cada organização social, microempreendedor individual (MEI) e microempresa que pode contribuir para o desenvolvimento das comunidades. Em

2021, essa etapa contou com resultados históricos. “*Tivemos a maior taxa de aderência dos planos de ação desde o início do programa – 98,2% das ações propostas pelos participantes foram executadas*”, destaca **Dirlene Corrêa**, gerente de Desenvolvimento Social da AngloGold Ashanti.

Já na etapa de aceleração, oito projetos que participaram do Parcerias em 2021 recebem mais um aporte financeiro de até **R\$ 50 mil** por projeto, suporte técnico e acompanhamento dos indicadores de ▶

negócio. Ao final do segundo ano de participação, espera-se que o empreendimento esteja posicionado no mercado, comercializando seus produtos e serviços e sendo financeiramente sustentável. Os critérios de escolha dos projetos incluem a avaliação do impacto social, proposta de valor, potencial dos produtos e serviços, entre outros indicadores. Neste ano, eles se encaixaram em três categorias: Cultura, Turismo e Gastronomia; Soluções Sustentáveis; Empreendedorismo da Diversidade.

NEGÓCIOS SOCIAIS EM GOIÁS

Na categoria Empreendedorismo da Diversidade, a iniciativa **InspirArte**, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Crixás, foi uma das selecionadas para a pré-aceleração. A missão é a de expandir o negócio social **Mi-mart** (estamparia em canecas, camisetas, azulejos, tecidos, chaveiros, botons e outros) com a aquisição de maquinário, aumento das opções de produtos e capacitação da equipe.

Já o **Mundo da Arte** – Resgate do Artesanato de Crixás vai receber o aporte pela categoria Cultura, Turismo e Gastronomia. A proposta visa à exposição e comercialização de objetos feitos por artistas da cidade, valorizando os artesãos locais, o comércio e os turistas, buscando, com o desenvolvimento do negócio, a criação de uma cooperativa para que os produtos sejam reconhecidos como artesanato de Crixás e o



■ Alunos do Sesi Crixás integrantes da equipe de robótica Takamassa Numuro conversam com o motorista de veículos pesados da **Mineração Serra Grande**, Cleidison Neres Vieira, em preparação para torneio



■ Estudantes participam ativamente da mostra cultural **De Onde Vem Nosso Ouro**, da **AngloGold Ashanti**: interação escola-indústria

negócio seja expandido comercialmente para outros Estados.

Parceria mantém Sesi dentro da mineradora

Na área de educação, a **Mineração Serra Grande AngloGold**, mantém desde 2014 parceria com o Sistema Fieg. A

Escola Sesi Crixás, dentro da empresa, proporciona a filhos dos trabalhadores da indústria uma educação de qualidade, com foco na formação do cidadão, pautada em valores de cidadania, éticos e morais. “Um dos maiores benefícios nessa parceria é a atuação

do Sesi diretamente dentro de uma escola da empresa, voltada a dependentes dos trabalhadores, fortalecendo o foco do atendimento prioritário”, observa **Maria de Lourdes Araújo Castro**, diretora da Escola Sesi Crixás. ●

EDUCAÇÃO

IEL e Morrinhos assinam contrato para aplicar projeto de governança educacional no município

METODOLOGIA DESENVOLVIDA PELO IEL SERÁ DESENVOLVIDA NAS 12 ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL, VISANDO APOIAR UNIDADES NA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS NO ÂMBITO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE)

Sérgio Lessa

O IEL Goiás está estruturando, em parceria com o Sesi, o **Projeto de Governança Educacional** para a prefeitura de Morrinhos, no Sul do Estado. A equipe de Desenvolvimento Empresarial do Instituto e o prefeito, **Joaquim Guilherme**, assinaram contrato, com duração de um ano, para desenvolvimento da iniciativa, com expectativa de extensão para outros municípios goianos.

“A parceria com Morrinhos é muito importante, pois vai permitir ao município uma visão holística, uma vez que será possível acompanhar os resultados de todas as escolas e dos alunos, bem como de cada escola e cada aluno, chegando ao nível de identificar em quais habilidades os alunos se destacam ou têm mais dificuldades, possibilitando ao professor, à escola e ao município implementar ações de



■ **Prefeito Joaquim Guilherme** (centro), **secretários de Educação, Rosilda Moreira**, e de **Administração, Ernani Caetano** (à esquerda), **gerente do IEL Sandra Márcia Silva** e a **consultora Pollyana Silva**, na assinatura de contrato em Morrinhos

curto, médio e longo prazos, para melhoria do aprendizado”, explica a gerente de Desenvolvimento Empresarial do IEL Goiás, **Sandra Márcia Silva**.

“Por outro, irá nos permitir implementar melhorias na metodologia, visualizar os resultados e levar o Sistema de Governança Educacional, para outros municípios com foco na melhoria qualidade da educação do Estado”, completou Sandra Márcia.

A metodologia, desenvolvida pelo IEL e que será aplicada nas **12 escolas** de ensino fundamental de Morrinhos, tem como objetivo apoiar as unidades na

elaboração e implementação de estratégias no âmbito do **Plano Nacional de Educação (PNE)**.

Além disso, a meta também é dar o suporte de mecanismos de *accountability* (prestação de contas, em tradução livre do inglês) para possibilitar o acompanhamento da estratégia, com fins à acreditação – método de avaliação e certificação que, por meio de padrões e requisitos previamente definidos formalmente, reconhece a qualidade de produtos e serviços em um determinado setor de uma instituição. ●



“O IEL mostra que é campeão e que vai além do estágio para oferecer os melhores produtos e serviços para seus clientes, como as prefeituras de inúmeras cidades goianas.”

SANDRO MABEL, presidente da Fieg

LEIA MAIS no [Site do IEL](#)

Um **BOM** /
ESTÁGIO,

um bom lugar para
TRABALHAR

ESTÁGIO

IEL FAZ
TODA DIFERENÇA



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



 @ielgo

 /ielgooficial

ielgoias.com.br



COMÉRCIO EXTERIOR

Goiás mira coração da Europa, via Bélgica e Luxemburgo

■ **William O'Dwyer,** presidente do CTComex-Fieg: *credibilidade no produto goiano e nas oportunidades de negócios*

FÓRUM DE OPORTUNIDADES REALIZADO NA FIEG CONTOU COM PARTICIPAÇÃO DE EMPRESÁRIOS INTERESSADOS EM IMPORTAR E EXPORTAR PARA UNIÃO EUROPEIA, SOBRETUDO DOS SETORES DE FÁRMACOS, COSMÉTICOS E ALIMENTOS

Tatiana Reis
Fotos: Alex Malheiros

Pequenos em dimensões territoriais, mas enormes em riquezas. Localizados no coração da Europa, Bélgica e Luxemburgo destacam-se pela localização estratégica, concentrando 60%

de todo o Produto Interno Bruto (PIB) europeu em um raio de 500 quilômetros. Cercados pela França, Alemanha, Inglaterra e Holanda, os dois países se sobressaem pelas vantagens competitivas, como segurança jurídica, logística multimodal e receptividade a investidores estrangeiros. De olho nesse mercado, o Conselho Temático de Comércio Exterior (CT-Comex) da Fieg, liderado pelo empresário **William O'Dwyer**, promoveu quinta-feira (12/05) o **Fórum de Oportunidades Bélgica, Luxemburgo e Goiás**, em parceria com a Câmara de

Comércio e Indústria Belgalux-Brasil. O evento, realizado na Casa da Indústria, reuniu empresários e contou com participação do vice-presidente da Fieg, **Emílio Bittar**; e do embaixador da Bélgica, **Patrick Hermann**.

“Nosso objetivo hoje é apresentar os pontos de sinergia comercial entre as três regiões e orientar as empresas a conduzir suas operações com maior assertividade. Atualmente, tanto Bélgica quanto Luxemburgo, de economias com importante potencial, têm o Brasil como mais importante

parceiro comercial na América do Sul, seja em importação ou em exportação”, afirmou **Emílio Bittar**, na abertura do encontro.

Alinhado com o mesmo propósito, o embaixador belga Patrick Hermann ressaltou a importância da cooperação transatlântica e a disposição do país europeu em ampliar acordos para fomento da ciência, tecnologia e inovação. *“Devemos nos preparar para os novos desafios mundiais, como a segurança alimentar e energética. Queremos intensificar o intercâmbio com*

o Brasil, seja no âmbito econômico ou técnico”, disse Patrick Hermann.

Nesse sentido, foram apresentados os diferenciais competitivos das regiões de Flanders e Valônia, na Bélgica, e de Luxemburgo. De acordo com o conselheiro Econômico e Comercial pela Valônia, **Rodrigo dos Santos Garcia**, a quantidade e qualidade das rodovias são grandes atrativos da região, que atinge 70% de todo o mercado europeu em apenas seis horas, possuindo a mais densa rede rodoviária e ferroviária do mundo. *“Somam-se ainda a rede aeroportuária e hidroviária, com aeroportos low cost e 81% das hidrovias na categoria classe IV, de até 1.350 toneladas”.*

A economia aberta, a receptividade com estrangeiros, a qualidade de vida e o sistema tributário amigável também foram pontos abordados durante a exposição como diferenciais dos dois países. *“Bruxelas é uma cidade multicultural, que cada vez mais se consolida como ponto de encontro para desenvolver oportunidades, inclusive na vanguarda para a economia sustentável”*, afirmou o conselheiro econômico e comercial por Bruxelas, **Dieter Poleyn**, destacando que a comunidade brasileira na Bélgica já se aproxima de **50 mil** imigrantes.

De olho em incentivar negócios sobretudo com os setores farmacêutico, de cosméticos e alimentos, a diretora de Investimentos da Câmara de Comércio de Flanders, **Cláudia Rolim**, destacou que a Bélgi-



■ **Patrick Hermann, embaixador da Bélgica:** *“Queremos intensificar o intercâmbio com o Brasil, seja no âmbito econômico ou técnico”*

ca é o segundo maior centro de produção de fármacos da Europa, além de ser líder em investimentos em pesquisa & desenvolvimento (P&D) no setor. *“Frequentemente, somos berço de tecnologias de ponta, com consistente parque tecnológico e rede de incubadoras, incentivos fiscais em P&D, fundos de investimentos públicos e privados para fomento do setor e com uma das mais rápidas aprovações para ensaios clínicos do mundo, sendo a mais ágil da União Europeia”*, sustentou.

Já no segmento de alimentos, a região de Flandres é líder no mercado europeu no setor de legumes congelados, além de grande exportadora de cerveja e chocolate. *“A indústria alimentícia de Flandres tem volume anual de 41,9 bilhões de Euros, inclusive com participação brasileira, como é o caso da JBS Toledo, que embarca, anualmente, 10 mil toneladas de carne bovina congelada da América Latina para a Europa através do Porto de Antuér-*



■ **Emílio Bittar, vice-presidente da Fieg, e o embaixador belga Patrick Hermann, em homenagem durante o fórum**

piá”, explicou Cláudia, citando ainda as empresas Biorigin, do Grupo Zilor, e Citrosuco, como exemplos de empresas brasileiras que escolheram a Bélgica como porta de entrada de seus produtos na Europa.

Quanto ao setor de cosméticos, a diretora de Investimentos pontuou que a Bélgica se destaca na importação de produtos, operando redes de distribuição de grandes marcas, tanto para venda direta quanto para e-commerce. *“Nosso*

trabalho não é só divulgar as oportunidades da região de Flandres, mas também apoiar as empresas goianas interessadas em se internacionalizar”, concluiu Cláudia, enfatizando o apoio da Câmara de Comércio às empresas estrangeiras que querem iniciar ou expandir operações na Bélgica, seja na exportação de produtos ou serviços, sendo o serviço gratuito e confidencial. ●

LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](#)

SAÚDE

Clínica Médica Sesi realiza promoção no Dia do Oftalmologista

RECÉM-INSTALADO NO PALÁCIO DA INDÚSTRIA, EM LOCAL ESTRATÉGICO NO CENTRO DE GOIÂNIA, NOVO ESPAÇO DE SAÚDE DO SESI OFERECE MODELO INTEGRADO DE ATENDIMENTO E PREÇOS DIFERENCIADOS PARA TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

Daniela Ribeiro

Fotos: Alex Malheiros

Em homenagem ao **Dia do Oftalmologista**, comemorado em 7 de maio, a recém-instalada **Clínica Médica Sesi** realizou, na semana passada, uma ação especial promocional e ofereceu excepcionalmente atendimentos com valores mais acessíveis à população. Durante todo o dia, **23 pessoas** passaram por consultas

e exames oftalmológicos especializados no novo espaço, sediado no Palácio da Indústria, no Centro de Goiânia.

Os atendimentos na Clínica Médica Sesi tiveram início no mês passado e, além de oftalmologia, incluem especialidades como cardiologia, ginecologia e clínica geral. A capacidade de atendimento é de mais de **5 mil** pessoas por

mês em consultas e exames especializados.

O modelo integrado, em local único, proporciona aos pacientes conforto, bem-estar, rapidez e segurança, além de ter tabela diferenciada para trabalhadores da indústria.

Para agendar consulta e/ou exames, basta ligar no telefone **(62) 3216-0400**.



■ No Dia do Oftalmologista, Clínica Médica Sesi realizou consultas e exames especializados com valores promocionais

Estamos prontos para atender
você e toda sua família!

CLÍNICA MÉDICA

Conheça as nossas especialidades:

<ul style="list-style-type: none"> - Clínico Geral - Ginecologia - Pediatria 	<ul style="list-style-type: none"> - Oftalmologia - Cardiologia - Ortopedia
---	--

SESI

Agende sua consulta:

☎ (62) 3216-0400

www.sesigoias.com.br

PELO FUTURO DO TRABALHO

HÁ 70 ANOS, O SENAI JÁ PENSAVA NO FUTURO DO GUSTAVO.

Gustavo Antônio da Cunha

Gerente Fabril na Ambev

Formado no curso de aprendizagem em mecânica, elétrica, hidráulica e pneumática básica do SENAI



O SENAI Goiás nasceu para transformar. Desde o início, já pensava à frente para fazer a nossa indústria crescer e mudar a vida de milhões de trabalhadores. Aos 70 anos, quer continuar formando campeões, inovando e fazendo a diferença na sua história e na do Gustavo.

SENAI 70 anos. Futuro desde o começo.

Quase **3 milhões**
de matrículas

Mais de **4.500**
indústrias atendidas
nos últimos 4 anos

Entre os **maiores**
fornecedores de
EaD do Brasil

Presente em **todas**
as regiões do estado

Mais de **165**
municípios atendidos

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

70
ANOS
FORMANDO CAMPEÕES



■ **Impossibilitada de trabalhar por sequelas de um derrame, Dona Rosária, moradora de Aparecida de Goiânia, ganha ajuda em alimentos da Fieg + Solidária**

pagar suas contas e até para se alimentar. Nesta segunda-feira (09/05), ela foi uma das famílias beneficiadas pela ação itinerante da **Fieg + Solidária**, projeto de responsabilidade social da indústria goiana, mantido com contribuição de sindicatos do setor e empresas. Dona Rosária recebeu cestas de alimentos, donativos que servirão para aliviar o sofrimento dos últimos meses.

Igualmente em Aparecida de Goiânia e com história semelhante, **Evisley Lopes**, pai de dois filhos, casado, enfrenta dificuldades para trabalhar. Ele sofreu um acidente de carro e ficou com deficiência em uma das pernas. No momento, mora de favor em um barracão e sobrevive fazendo pequenos consertos em carros. Ele e a família também receberam doações de alimentos levados pela equipe da Fieg + Solidária.

Participaram da ação desta segunda-feira a presidente de honra da Fieg + Solidária, advogada **Raquel Ribeiro**, e a coordenadora de distribuição, **Luciana Machado**.

■ **Evisley Lopes e família recebem em casa** (da esquerda para a direita) missionária **Mara Alerte, Raquel Ribeiro**, presidente de honra da Fieg + Solidária, e **Luciana Machado**, coordenadora de distribuição de alimentos

RESPONSABILIDADE SOCIAL

AÇÃO ITINERANTE DA FIEG + SOLIDÁRIA SOCORRE FAMÍLIAS EM APARECIDA DE GOIÂNIA

SEM CONDIÇÕES DE TRABALHAR, EM RAZÃO DE SEQUELAS DE DOENÇA E DE ACIDENTE AUTOMOTIVO, MORADORES RECEBEM CESTAS DE ALIMENTOS PARA AMENIZAR AS DIFICULDADES ENFRENTADAS

Luciana Amorim

Fotos: Alex Malheiros

Dona Rosária, moradora de Aparecida de Goiânia, convive com sequelas deixadas por um derrame cerebral. Desde então, não consegue mais trabalhar e vive com extrema dificuldade para



Fieg + Solidária celebra Dia das Mães doando alimentos a famílias carentes

No sábado (07/05), véspera do Dia das Mães, a **Fieg + Solidária** distribuiu uma tonelada de alimentos e outros produtos em duas comunidades carentes de Goiânia, na Região Metropolitana de Goiânia, em ação de parceria com o **Projeto Cadu** (Crianças, Adolescentes, Deus União), organização sem fins lucrativos e não governamental que tem como objetivo apoiar crianças e adolescentes em comunidades carentes.

Cestas de alimentos, leite, roupas de frio e absorventes foram entregues para mais de **80 famílias** em situação de vulnerabilidade social, nos setores Palmeiras e Palmares. À frente das ações do projeto de responsabilidade social da indústria, a presidente da Fieg Jovem, **Thais Santos**, agradeceu ao apoio dado pelos organizadores do Projeto Cadu e compartilhou com as famílias um pouco de sua própria história de vida, ressaltando a importância de cursos profissionalizantes na busca por uma vida melhor.

“Estamos honrados em estarmos aqui e podemos ajudar de alguma forma. Nós, da Federação das Indústrias, com o Sesi e Senai, temos como missão trabalhar em prol da comunidade, em prol da indústria, da geração de emprego e renda. E nós vamos nos empenhar para trazer cursos aqui para o setor Palmei-



■ **Morador de Goianira, na Região Metropolitana de Goiânia, beneficiado com doação de alimentos feita pela Fieg + Solidária, em parceria com o Projeto Cadu**



■ **Thais Santos e Luciana Machado** comandam distribuição de donativos em Goianira

ras e Palmares, em Goianira. Nós queremos ajudar os pais e mães de família a trazer o sustento para dentro de casa”, afirmou.

Maria Lucia, moradora da comunidade, disse que sentiu

um alívio ao ver a chegada das doações. “Estamos tão felizes, porque as cestas vão amenizar a fome de tantas crianças, jovens, idosos e até adultos que estão desempregados. Eu agradeço muito a Deus por ter

enviado vocês. E queremos pedir ajuda para conseguirmos trabalho, um emprego digno que nos dê condições de levar comida para dentro de casa”, afirmou.●

STI SENAI GOIÁS

SUA INDÚSTRIA À

FRONTEIRA

Os Serviços de Tecnologia e Inovação do SENAI Goiás oferecem soluções para que sua empresa ou indústria esteja à frente do mercado e cada vez mais perto do futuro. São soluções acessíveis e customizadas em metrologia, consultoria e inovação para todos os tipos de indústria em Goiás.

62 3219-1429
senaigo.com.br/sti

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO



FFINEG

Feira dos Fornecedores da
Indústria do Estado de Goiás

Está chegando a feira que vai fazer
diferença para a indústria de Goiás

30/08/2022 a 01/09/2022

14h00 às 20h30

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



LOCAL



PARCERIA



(11) 999.060.603



(11) 3717-0742



sevieri@sevieri.com.br

www.ffineg.com.br

VAPT-VUPT

QUALIFICAÇÃO

Senai e Prefeitura de Goiânia oferecem cursos para mulheres em vulnerabilidade social

Em mais uma ação para qualificação voltada especialmente para o público feminino em situação de vulnerabilidade social, o **Senai** e a **Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres** estão com inscrições abertas para os cursos gratuitos de costura industrial e

preparação de salgados, em Goiânia. A iniciativa visa ampliar o acesso ao mercado de trabalho, geração de renda e inclusão social.

Com duração de **160 horas**, o curso de costura industrial oferece **32 vagas** e será realizado pela **Escola Sesi Senai Jardim Colorado**, na Região Noroeste de Goiânia. Para o curso de preparação de salgados, são oferecidas **28 vagas** e a programação, com duração de 40 horas, será desenvolvida pela **Escola Senai Vila Canaã**. O início das aulas está

previsto para o dia 19 de maio.

A secretária da Mulher, **Tatiana Lemos**, reforça a relação entre capacitação e garantia de autonomia financeira no resgate de mulheres que, possivelmente, vivem em situação de violência. “Por isso, o cronograma de cursos nos permite a oferta de novas capacitações a cada semana, até o final do ano”.

As inscrições podem ser feitas pelo site www.goiania.go.gov.br



Senai Catalão e CMOC realizam cursos customizados

A **Escola Senai Catalão**, no Sudeste do Estado, iniciou segunda-feira (09/05) as aulas dos cursos de manutenção de máquinas industriais e

operador de processos mineroquímicos, realizados em parceria com a mineradora **CMOC**. A programação foi customizada para atender à demanda da empresa, com o objetivo de desenvolver habilidades, atitudes e competências que vão possibilitar aos concluintes atuar na área conforme

perfil profissional. Ao todo, **60 alunos** foram selecionados e vão receber bolsa mensal no valor de meio salário mínimo. Da abertura dos cursos (foto), participaram a gerente de Gestão Social da CMOC, **Diana Mendes**, e as analistas de Recursos Humanos da mineradora, **Maria Ângela** e **Izadora Reis**.



Alex Maciel/Infos

Senai Catalão vai oferecer curso técnico em soldagem

A **Escola Senai Catalão** articula parceria com a **John Deere** e o **Sindicato dos Metalúrgicos (Simecat)** para implantação do curso técnico em soldagem. A previsão é de que a habilitação tenha início em agosto, com oferta de duas turmas para comunidade.

Senai qualifica profissionais

A Escola Sesi Senai Jardim Colorado, na Região Noroeste de Goiânia, realizou sábado (07/05) a entrega de certificados (foto) aos **11 concluintes** do curso de corte e dobra de chapas metálicas, desenvolvido em parceria com **Metalúrgica Dobrafer**. Com duração de 160 horas, a programação foi realizada nas dependências da empresa.



Novo curso

A Escola Sesi Senai Jardim Colorado iniciou segunda-feira (09/05) um novo curso de aperfeiçoamento profissional, o de **instalação e manutenção básica de lavadora de roupas**. Com duração de 40 horas, 15 alunos participam do curso.



CIC // COINFRA

Mobilidade urbana sustentável

Os presidentes da Câmara da Indústria da Construção (CIC), Sarkis Curi, e do Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra), **Célio Eustáquio de Moura**, reuniram-se terça-feira (10/05) com o pesquisador **Rodrigo Joaquim Gonçalves de Almeida** para apresentação de estudo sobre **Mobilidade Urbana Sustentável**. O encontro (foto), realizado na Coordenação Técnica (Cotec) da Fieg, foi acompanhado pelos assessores **Leandro Gondim e Eliene Mariano**. ●

VAPT-VUPT

ELEIÇÕES

Bate-papo com Simone Tebet

Em atividade do **Fórum Goiano de Entidades Empresariais**, o vice-presidente da Fieg **Emílio Bittar** e o presidente do Sindicato das Indústrias da Alimentação (Siaeg), **Antônio Benedito dos Santos**, participaram na quinta-feira (12/05) de um bate-papo (foto) com a senadora **Simone Tebet**, pré-candidata à presidência do Brasil pelo MDB. A candidata estava acompanhada do pré-candidato a vice-governador **Daniel Vilela**, presidente do partido.

Fotos: Alex Malheiros



HOMENAGEM

Nô Ferreiro, 87 anos

Em São Desidério (BA), cidade campeã do agronegócio brasileiro, o presidente da Associação dos Empregados do Sistema Fieg (AesFieg), **Cláudio Cavalcante**, e a esposa, **Martha Xavier Rodrigues**, comemoram 87 anos de seu pai, **Claudionor Cavalcante de Sousa**, o **Nô Ferreiro**, como é conhecido, produtor de cachaça na região.

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaine Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico

Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 76645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



OBSERVATÓRIO FIEG IRIS REZENDE



Apresentação

Iniciativa recém-lançada pela **Federação das Indústrias do Estado de Goiás e do IEL Goiás**, em parceria com **Sesi e Senai**, o **Observatório Fieg Iris Rezende** é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás. A partir de agora, neste espaço, **Goiás Industrial Pauta Extra** traz um pouco dos serviços do observatório, oferecendo ao leitor análises, artigos, dados, indicadores e soluções em diversas áreas.



ECONOMIA

Confiança da indústria tem leve recuo, mas segue em alta

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) cai 0,3 ponto em maio, comparado a abril, porém continua acima de sua média histórica

Adriana Nicacio, da Agência de Notícias da Indústria

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), da Confederação Nacional da Indústria (CNI), passou de 56,8 pontos em abril para **56,5 pontos** em maio. Mesmo com leve recuo de **0,3 ponto**, entre um mês e outro, o indicador segue acima de sua média histórica de **54,2 pontos** e aponta confiança do empresário. Foram entrevistadas **1.467** empresas, sendo **570** de pequeno porte, **547** de médio porte e **350** de grande porte, entre 2 e 6 de maio de 2022.

Apesar disso, o cenário muda um pouco quando se abrem os componentes do índice. O ICEI é composto por quatro fatores: confiança na economia e na empresa, em comparação com seis meses anteriores, e expectativas para os seis meses seguintes. O Indicador de Condições Atuais, no recorte confiança na economia brasileira, ficou negativo, com **45,8 pontos**. Os demais estão positivos. Os índices variam de **0 a 100** e valores acima de **50 pontos** indicam otimismo. Valores abaixo de 50 indicam falta de confiança do empresário.

O gerente de Análise Econômica, **Marcelo Azevedo**, explica que o índice demonstra uma percepção negativa das condições atuais na comparação com os últimos seis meses. *“Quando avaliamos os componentes do índice de condições atuais, as con-*



■ **Varição pequena do ICEI aponta confiança do empresário, em meio a cenário incerto nas condições da economia brasileira**

dições da empresa estão estáveis em relação a abril, enquanto as condições da economia brasileira tiveram uma queda de 1,6 ponto”, explica.

O Índice de Expectativas ficou

praticamente estável, com recuo de **0,2 ponto**, para **60 pontos**. Por estar significativamente acima da linha divisória de **50 pontos**, o índice indica expectativas otimistas para os próximos seis meses. ◆



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O que o “exército de TI” da Ucrânia tem a ensinar às empresas brasileiras?

*Adriano Filadoro

As pessoas diariamente se atualizam sobre a guerra entre a Rússia e a Ucrânia e já perceberam que, além de ataques com armamento pesado, há também uma guerra cibernética em andamento desde o final de fevereiro. Ao mesmo tempo em que avançava sobre o território ucraniano, a Rússia usava uma nova forma de malware de limpeza de disco para atacar organizações daquele país, bem como bancos virtuais, canais de comunicação e órgãos de defesa. Os serviços de TI ficaram instáveis, paralisando negócios e representando um aumento de vulnerabilidade sem precedentes.

Mas não tardou para que um “exército de TI” se formasse com o objetivo de defender a Ucrânia e dar o troco na Rússia. *Hacktivistas* de várias partes do mundo se juntam todos os dias numa força-tarefa que visa derrubar o maior número possível de sites russos. E a estratégia é aparentemente simples: eles usam DDoS, ou seja, ataques de negação de serviço. Trata-se de uma tentativa de indisponibilizar os recursos de um sistema



■ **Adriano Filadoro, CEO da Online Data Cloud:** guerra cibernética e os cuidados nas organizações

para os usuários. Servidores web costumam ser os alvos principais, fazendo com que as páginas hospedadas não possam ser acessadas. Não se trata de uma invasão do sistema, mas da sua invalidação por sobrecarga. Isso é possível quando um grupo combina de inundar sites no mesmo horário com solicitações de tráfego até que eles se tornem inacessíveis.

Aparentemente, os russos não estavam preparados para um contra-ataque tão

forte e tão rápido na internet, comprometendo sua rotina. Ao contrário, normalmente muitos *ransomware* partem daquele país. Agora, serviços de pagamento online, delivery de alimentos e serviços de streaming de TV têm reportado problemas e interrupções. O exército de TI da Ucrânia lançou recentemente até mesmo um site para mostrar os alvos e os resultados dos ataques. O grande trunfo é agregar até mesmo quem não entende muito de TI

mas está disposto a contribuir. Para isso, recomendam que se use uma VPN (rede privada virtual) para disfarçar sua identidade online e dificultar que sejam percebidos em suas atividades.

Para deixar claro, uma VPN pode dificultar que encontrem o endereço de IP de quem está participando de um ataque hacker, fazendo com que terceiros não possam ver quais sites estão sendo visitados ou que dados estão sendo enviados e recebidos online. E o que tudo isto pode ensinar para empresas brasileiras? A resposta é: muito sobre segurança. Vale lembrar que, quando uma empresa também usa uma rede privada, uma VPN, ela está justamente se protegendo de hackers e cibercriminosos, já que suas atividades online não são vistas em rede pública. Além disso, essa solução provê uma criptografia segura. Ou seja, para ter acesso aos dados, seria necessário ter uma chave de criptografia e, sem ela, é praticamente inviável decifrar um código na base da tentativa e erro.

Com relação a uma enxurrada de acessos ao



mesmo tempo a um site, que poderia derrubar suas operações, isso já aconteceu e nem sempre esteve ligado a um ataque hacker. Empresas às vezes fazem campanhas publicitárias sem verificar se o sistema tem condições de receber tantas solicitações em um prazo tão curto. De alguns anos para cá, tem se tornado menos comum, mas antes era recorrente em épocas especiais, como *black friday* ou no lançamento de grandes campanhas publicitárias. Quem

não se lembra da campanha “pôneis malditos” da Nissan? Se, por um lado, ela resultou em 81% no aumento de vendas de um modelo de picape, por outro gerou um problema de TI com o expressivo aumento de acessos ao site da marca, que chegou a ficar instável por até que se implantasse uma solução. Hoje, há ferramentas anti-DDoS, mas ainda assim é preciso ficar atento.

Vale dizer que, independentemente de sua eficácia, os ataques continuam e

às vezes um site pode ficar fora do ar por minutos ou até horas a fio. Outra medida tomada pela Ucrânia foi criar um programa de recompensas de bugs, para que se encontrem falhas de segurança em sistemas russos. São bancos de dados vazados, informações de login e senhas etc. Em grandes organizações, essas vulnerabilidades são identificadas geralmente nos escritórios regionais, não passam pela central. Isso nos mostra o quanto é importante mapear os riscos com máximo

cuidado. Investir em treinamento regular e atualizado sobre segurança cibernética é a base de tudo. Sendo assim, é preciso garantir que os funcionários de uma empresa e a equipe de TI estejam sempre bem informados sobre práticas de segurança digital e que sejam treinados para identificar golpes e ataques mais recentes. ◆

**Adriano Filadoro é CEO da Online Data Cloud – empresa com quase 30 anos de atuação na indústria de TI*



OBSERVATÓRIO
FIEG
IRIS REZENDE

Site: www.observatoriofieg.com.br - E-mail: observatorio@fieg.com.br - Instagram: [@observatoriofieg](https://www.instagram.com/observatoriofieg) - WhatsApp: (62) 9980-2446

Empresário

Resolva seu conflito
judicial com a ajuda da
6ª Corte de Conciliação e
Arbitragem de Goiânia.

99%
de acordos realizados
com sucesso.

Rápido
Sigiloso
Econômico
Eficaz

Informações:
(62) 3216-0441

6ª CCMA
6ª Câmara de Conciliação,
Mediação e Arbitragem

FIEG
Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA